

UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

**ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE
LONGA PERMANÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

ANNA PAULA VIEIRA DOS SANTOS
JONATAS DIAS DA ROSA

CURITIBA – PR

2020

ANNA PAULA VIEIRA DOS SANTOS

JONATAS DIAS DA ROSA

**ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE
LONGA PERMANÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Artigo apresentado ao curso de graduação em
Nutrição da UniCesumar – Centro
Universitário de Maringá como requisito
parcial para a obtenção do título de bacharel(a)
em nutrição, sob a orientação do Prof. Dra.
Andrea Emanuela Chaud Hallvass.

CURITIBA – PR

2020

FOLHA DE APROVAÇÃO
ANNA PAULA VIEIRA DOS SANTOS
JONATAS DIAS DA ROSA

**ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE
LONGA PERMANÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Artigo apresentado ao curso de graduação em Nutrição da UniCesumar – Centro Universitário de Maringá como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel(a) em Nutrição, sob a orientação do Prof. Dra. Andrea Emanuela Chaud Hallvass

Aprovado em: 25 de novembro de 2020.

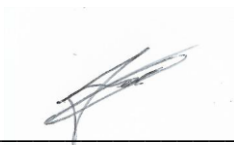
BANCA EXAMINADORA



Andrea Emanuela Chaud Hallvass (Doutora – Unicesumar)



Silvia Moro Conque Spinelli (Mestre – Unicesumar)



Ana Carolina Roos de Menezes Ferreira (Mestre – Tuiuti)

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Anna Paula Vieira Dos Santos

Jonatas Dias Da Rosa

RESUMO

Trata-se de um artigo de revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar evidências científicas sobre o estudo nutricional de idosos institucionalizados no Brasil. A busca de artigos se deu através das plataformas de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Eletronic Library Online (SciElo) e PubMed, sendo incluídas publicações referentes ao período de 2012 a 2020. Os artigos foram submetidos ao instrumento de avaliação Critical Appraisal Skills Programme (CASP) a fim de verificar a qualidade metodológica dos estudos. Os resultados mostram perda ponderal e desnutrição porém com Índice de Massa Corporal (IMC) eutrófico, demonstrando a carência de métodos de avaliação nutricional para idosos, uma vez que o IMC se torna um método não preciso, necessitando de mais estudos com esta população no Brasil. Os resultados também demonstram que a inserção do nutricionista nos cuidados de idosos refletem positivamente em sua qualidade de vida e estado nutricional.

Palavras-chave: Idoso, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Estado Nutricional.

NUTRITIONAL STATUS OF ELDERLY LIVING IN LONG STAY INSTITUTIONS: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

This is an integrative literature review article with the objectice to analyze scientifc evidence about the institutionalizes elderly nutritional study in Brazil. The research for articles was through the Latin American and Caribbean Literature on Health Science (LILACS) platform; Scientific Electronic Library Online (SciElo) and PubMed, including publications referring the period from 2012 to 2020. The articles were subjected to the evaluation instrument Critical Appraisal Skills Programme (CASP), objecting to verify the methodological quality of the studies. The results show ponderal loss and malnutrition, however with eutrophic Body Mass Index (BMI), demonstrating the lack of nutritional evaluation methods for elderly, once the BMI is not na accurate method, requiring more studies with this population in Brazil. The results demonstrate as well that the insertion of the nutritionist in enderly care reflect positively in their life quality and nutritional status.

Keywords: Elderly, Long-Term Stay Institution for Elderly, Nutritional Status.

1 INTRODUÇÃO

A ocorrência de mudanças fisiológicas e metabólicas no organismo durante o processo de envelhecimento com repercussões sobre a saúde e o estado nutricional dos idosos é uma condição bastante comum, (SILVA, MARUCCI, & ROEDIGER, 2014) (CAMPOS, MONTEIRO, & ORNELAS, 2000) e se reflete na relação entre peso e altura, e na composição corporal (DE SOUZA, CINTRA, EBURNEO, DAMASCENO, & MANEGHELO, 2018). A desnutrição ocasiona aumento da mortalidade, da susceptibilidade às infecções e da redução da qualidade de vida dos idosos (PEREIRA, COTTA, & FRANCESCHINI, 2006). Evidências científicas comprovam que alterações no estado nutricional, como subnutrição e obesidade, contribuem para aumento da morbimortalidade em idosos, sendo a desnutrição um fator de risco independente para mortalidade (ASSUMPÇÃO, BORIM, FRANCISCO, & NERI, 2018). O crescente aumento da população idosa no atual cenário demonstra que até 2060, um quarto da população (25,5%) deverá ter mais de 65 anos de acordo com dados do IBGE (figura 1) (IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, s.d.) (IBGE, s.d.) (SAÚDE, 2006) nos leva a questionar a qualidade de vida e do estado nutricional dessa população atualmente. Para se obter dados que levem a esse diagnóstico podem ser utilizadas diversas metodologias como antropometria, triagem nutricional, exames físicos e laboratoriais, sendo utilizados de acordo com o estado físico e mental dos idosos avaliados (PEREIRA, SPYRIDES, & ANDRADE, 2016) (SOUZA, FRAGA, GOTTSCHALL, BUSNELLO, & RABITO, 2013). Com base em estudos que demonstram que idosos institucionalizados apresentam na sua maioria baixo peso (MELLO, ENGSTROM, & ALVES, 2014), este estudo busca identificar o estado nutricional de idosos em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) no Brasil.

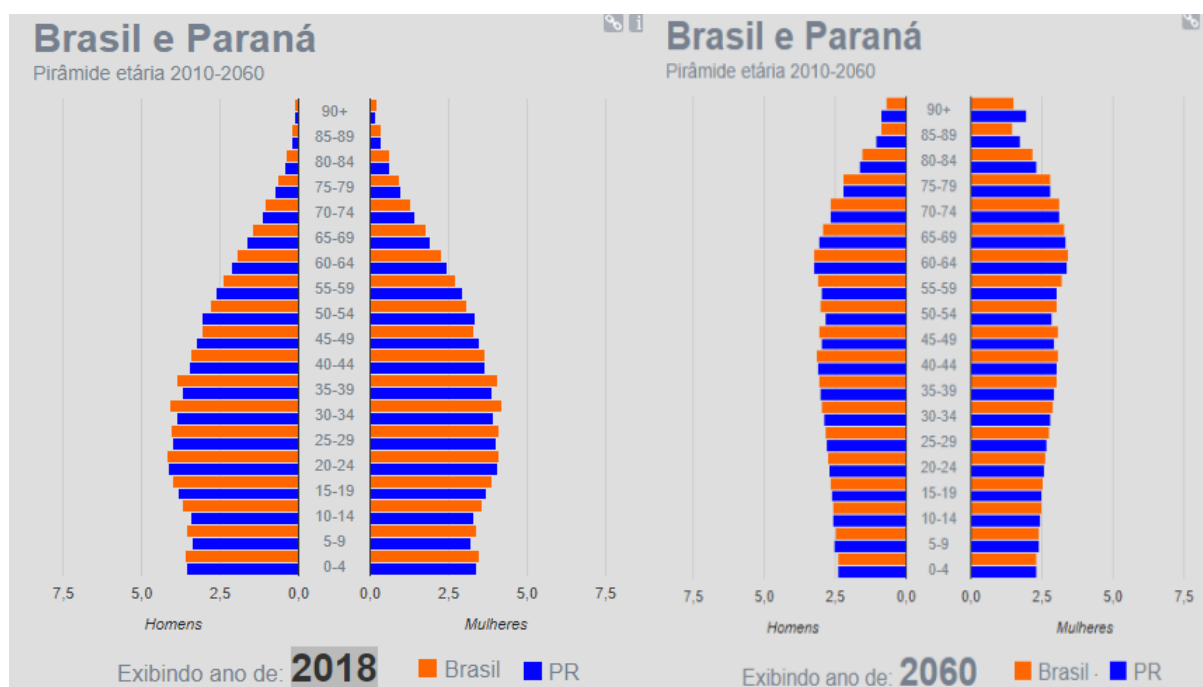


Figura 1

2 DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo realizado por meio do método de revisão integrativa de literatura. Este método possibilita a síntese das pesquisas já disponíveis sobre determinado tema embasado em conhecimentos científicos. Para a busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e PubMed.

Os critérios de inclusão foram estabelecidos no início da pesquisa e optou-se por incluir estudos transversais, observacionais estudos quantitativos e qualitativos com desenhos descritivo, estudos clínicos randomizados, com população adulta maior de 60 anos, de ambos os sexos, onde foram escolhidos estudos que mostrassem o padrão do estado nutricional de idosos institucionalizados no Brasil, publicados no período de 2012 a 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol e que estivessem disponíveis na íntegra para subsequente leitura e análise do artigo. Foram excluídos os editoriais, as cartas ao editor, os estudos reflexivos e relatos de caso, bem como estudos que não abordassem a temática relevante ao objetivo desta revisão. Para a busca dos artigos, os descritores utilizados foram “saúde do idoso institucionalizado” e “nutrição do idoso” sendo respeitados os critérios de busca estabelecidos em cada base de dados. Estes descritores foram usados por fazerem parte da lista dos descritores em Ciências da Saúde (DECS). Foi realizado cruzamento entre os descritores por meio da estratégia de pesquisa combinada com o conector booleano “AND” no campo “descriptor de assunto”. Para a construção da presente revisão integrativa, foram seguidas as seguintes etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora, 2) definição dos descritores e dos critérios para inclusão/exclusão de artigos; 3) amostragem (seleção dos artigos); 4) categorização dos estudos; 5) definição das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados; 6) síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados e apresentação da revisão integrativa. Para orientar o estudo, formulou-se a seguinte questão: qual o perfil de estado nutricional de idosos que residem em ILPI no Brasil? (MENDES, SILVEIRA, & GALVÃO, 2008)

Após a busca, foi realizada a pré-seleção dos artigos por meio da leitura criteriosa dos títulos e resumos, no intuito de verificar a adequação dos mesmos aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Após a verificação dos artigos, os estudos foram submetidos ao Critical Appraisal Skills Programme (CASP) (H, 2013), instrumento para avaliação da qualidade metodológica. O CASP é composto por dez itens (máximo 10 pontos), abrangendo: 1) objetivo; 2) adequação metodológica; 3) apresentação dos procedimentos teóricos e

metodológicos; 4) seleção da amostra; 5) procedimento para a coleta de dados; 6) relação entre o pesquisador e pesquisados; 7) consideração dos aspectos éticos; procedimento para a análise dos dados; 9) apresentação dos resultados; 10) importância da pesquisa. Os estudos foram classificados de acordo com as seguintes pontuações: 6 a 10 pontos (boa qualidade metodológica e viés reduzido) e mínima de 5 pontos (qualidade metodológica satisfatória, mas com risco de viés aumentado). Neste estudo, optou-se por utilizar apenas os artigos classificados de 6 a 10 pontos.

3 RESULTADOS

Neste estudo foram selecionados 3 artigos que apresentaram evidências sobre o estado nutricional de idosos que residem em ILPI.

Os resultados encontrados com base na busca pelos descritores conforme cada base de dados está ilustrado na Figura 2.

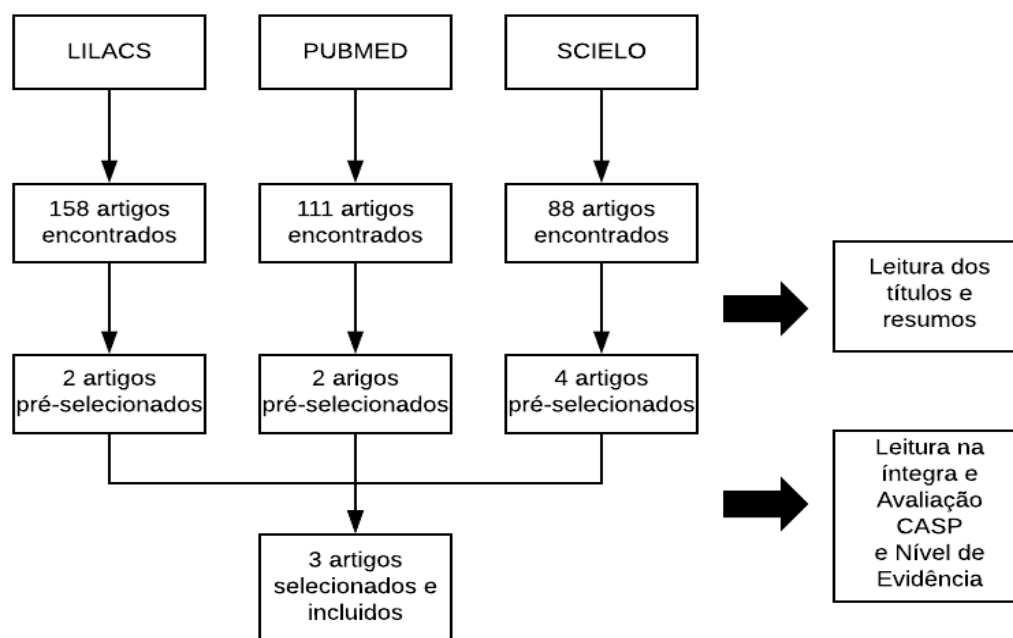


Figura 2: Organograma da distribuição do número de artigos identificados e selecionados segundo bases de dados definidas

Os artigos selecionados são de pesquisas realizadas no território brasileiro. Na Tabela 1 encontra-se a caracterização dos artigos incluídos na presente revisão integrativa.

Título	Origem	Autores	Periódicos	Ano
Avaliação e acompanhamento nutricional em idosos de uma instituição de longa permanência	São Paulo, Brasil	Karina Pfrimer, Mariana Marques Messias, Eduardo Ferriolli, Márcia Saladini Vieira Salles, Luiz Carlos; Roma Junior, Arlindo Saran Netto, Marcus Antônio Zanetti, Helio Vannucchi	ARCHIVOS LATINOAMERICANOS DE NUTRICIÓN	2015
Avaliação nutricional de idosos institucionalizados	São Paulo, Brasil	Milena Maffei Volpini, Vera Silvia Frangella	Einstein	2013
Risco de desnutrição e os fatores associados em idosos institucionalizados	Rio Grande do Sul, Brasil	Cássia Cassol Damo, Marlene Doring, Ana Luisa Sant'Anna Alves, Marilene Rodrigues Portella	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	2017

Tabela 1: Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa

Em relação ao tipo de periódico, um artigo foi publicado em revista da área de Nutrição e dois em revistas da área de Medicina.

A discussão constitui uma seção com maior liberdade. Nessa fase o autor, ao tempo que justifica os meios que usou para a obtenção dos resultados, pode contrastar esses com os constantes da literatura pertinente.

4 DISCUSSÃO

O Brasil vem passando por importantes mudanças demográficas e epidemiológicas nas últimas décadas. Observa-se uma mudança no cenário anterior onde no Brasil prevalecia altas taxas de natalidade e mortalidade para um cenário atual com menores taxas de mortalidade e baixa natalidade, tendo por consequência, um aumento importante no envelhecimento da população. (IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, s.d.) Em função de fatores sociais, demográficos e de saúde, muitos destes indivíduos vão residir em uma ILPI, sendo essa em muitas situações a única opção para esses indivíduos e seus familiares, além de ser uma alternativa com vistas a melhorar a sua qualidade de vida e a atenção à sua saúde.

É comum nos idosos um aumento significativo na incidência de doenças em relação à população em geral, trazendo um quadro de enfermidades complexas, com patologias crônicas e múltiplas que persistem por anos, com exigência de cuidados permanentes (FERREIRA, MONTEIRO, & SIMÕES, 2018). A estimativa é que 85% da população idosa manifeste doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) associadas, na maioria das vezes podem estar relacionadas com alterações negativas do estado nutricional (CAMPOLINA, ADAMI, SANTOS, & LEBRÃO, 2013). Devido ao aumento da longevidade no nosso país, são de fundamental importância, pesquisas que investiguem os fatores que resultam em maior prevalência de desequilíbrio nutricional, que contribuam com estratégias para a promoção da saúde e prevenção de doenças na terceira idade.

Segundo Pfrimer et al (PFRIMER, et al., 2015), ao comparar os resultados de sua pesquisa, nota-se perda ponderal e alteração nos exames bioquímicos com ganho de circunferência abdominal, porém o Índice de Massa Corporal (IMC) se manteve segundo as referências da OMS. A autora supõe que isto ocorre por distribuição de gordura corporal e interferência de doenças pré-existent, acabam por mascarar a desnutrição. Sendo assim a avaliação nutricional é fundamental para identificação dos fatores de risco, possibilitando intervenção de maneira preventiva.

Segundo Volpini e Frangella (VOLPINI & FRANGELLA, 2012), em sua pesquisa as doenças mais comuns entre os idosos são Alzheimer, Diabetes Mellitus e doenças cardiovasculares como Hipertensão Arterial. Notou-se prevalência no estado Eutrófico, seguido pelo excesso de Peso segundo IMC dos idosos avaliados, com evidências de depleção proteica segundo circunferência da panturrilha. Demonstra-se que conforme o aumento da idade, há um declínio nos valores de IMC. Na amostra masculina, houve maior resultado de excesso de peso, houve correlação com DCNT prévias. Vale ressaltar que a população estudada era

frequentemente acompanhada por uma equipe de nutrição que planejava cardápios semanalmente e fazia avaliações periódicas com intervenção quando necessário, frisando a importância de um acompanhamento nutricional e multidisciplinar para garantia de um envelhecimento saudável.

Segundo Damo et al (DAMO, DORING, ALVES, & PORTELLA, 2018), a desnutrição, o declínio cognitivo e a perda ponderal não intencional estão interligadas. Em sua pesquisa demonstrou-se que 26,6% (n=399) da amostra estava em estado de desnutrição e 48,1% (n=399) sob risco de desnutrição segundo a Mini Avaliação Nutricional (MAN). Demonstra-se também que desenvolvimento econômico, cultural e políticas públicas influenciam no estado nutricional e na qualidade do envelhecimento da população.

Os estudos analisados utilizaram referências internacionais, demonstrando a carência de referências nacionais para avaliação do estado nutricional da população, pelas variáveis de etnia, raça, hábitos e padrões alimentares e culturais (RAUEN, MOREIRA, CALVO, & LOBO, 2008).

Outros artigos também demonstram a necessidade de estudos locais pois se observa diferentes características populacionais em estudos realizados em amostras significativas ou em grupos específicos, esses resultados variantes, possivelmente são por diferenças de raça e estado socioeconômico (MENEZES & MARUCCI, 2005), pois a renda dos idosos estudados corresponde ao risco de desnutrição, pela dificuldade no acesso a alimentação adequada e saudável (JULIO, CLAVERO, & SOLER, 2018) (OMS, 1995).

5 CONCLUSÃO

Na presente revisão integrativa, observou-se sinais de desnutrição e perda ponderal, porém com prevalência de estado nutricional eutrófico segundo IMC, o que remete à necessidade de estudos voltados ao desenvolvimento de melhores metodologias e padrões para avaliar a população idosa brasileira, lembrando que o IMC é um padrão internacional que aplicado em populações específicas gera variações no diagnóstico.

A inserção do nutricionista na equipe multidisciplinar em ILPI, demonstra resultados positivos na qualidade de vida e saúde dos idosos. Com o acompanhamento regular pode-se tomar medidas preventivas a desnutrição ou obesidade na terceira idade.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Daniela de et al. Factors associated with being underweight among elderly community-dwellers from seven Brazilian cities: the FIBRA Study. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 4, p. 1143-1150, 2018.

BV H. Critical Appraisal Skills Programme (CASP) [Internet]. [Online].; 2013 [cited 2020 07 12]. Available from: <http://www.casp-uk.net/casp-tools-checklists>.

CAMPOLINA, Alessandro Gonçalves et al. A transição de saúde e as mudanças na expectativa de vida saudável da população idosa: possíveis impactos da prevenção de doenças crônicas. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 29, n. 6, p. 1217-1229, 2013.

CAMPOS, Maria Teresa Fialho de Sousa; MONTEIRO, Josefina Bressan Resende; ORNELAS, Ana Paula Rodrigues de Castro. Fatores que afetam o consumo alimentar e a nutrição do idoso. *Revista de Nutrição*, v. 13, n. 3, p. 157-165, 2000.

DAMO, Cássia Cassol et al. Risco de desnutrição e os fatores associados em idosos institucionalizados. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 21, n. 6, p. 711-717, 2018.

DE SOUZA, Giovana Cirella et al. Avaliação do Estado Nutricional de Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência no Município de Botucatu/SP. *International Journal of Nutrology*, v. 11, n. S 01, p. Trab166, 2018.

FERREIRA, Celia Cristina Diogo; MONTEIRO, Gina Torres Rego; SIMÕES, Taynãna César. Estado nutricional e fatores associados em idosos: evidências com base em inquérito telefônico. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 31, n. 1, 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Online; acesso em 31/11/2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>.

IBGE. Projeção da População 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047. Online; acesso em 11/03/2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>.

María Pilar Molés Julio AECeMLMS. Estado nutricional e fatores associados a pessoas não institucionalizadas com mais de 75 anos de idade. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2018 junho: p. 1007-1012.

MELLO, Amanda de Carvalho; ENGSTROM, Elyne Montenegro; ALVES, Luciana Correia. Health-related and socio-demographic factors associated with frailty in the elderly: a systematic literature review. *Cadernos de saude publica*, v. 30, p. 1143-1168, 2014.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MENEZES, Tarciana Nobre de; MARUCCI, Maria de Fátima Nunes. Antropometria de idosos residentes em instituições geriátricas, Fortaleza, CE. *Revista de Saúde Pública*, v. 39, n. 2, p. 169-175, 2005.

NASCIMENTO DA SILVA M. Avaliação Nutricional de Idosos. *TRATADO DE NUTRIÇÃO EM GERONTOLOGIA*. 2014: p. 62.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE et al. Estado físico: o uso e a interpretação da antropometria, Relatório de um Comitê de Especialistas da OMS. Organização Mundial da Saúde, 1995.

PEREIRA, Ingrid Freitas da Silva; SPYRIDES, Maria Helena Constantino; ANDRADE, Lára de Melo Barbosa. Estado nutricional de idosos no Brasil: uma abordagem multinível. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 32, p. e00178814, 2016.

PEREIRA, Renata Junqueira; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; FRANCESCHINI, S. D. C. C. Fatores associados ao estado nutricional no envelhecimento. *Rev Med Minas Gerais*, v. 16, n. 3, p. 160-4, 2006.

PFRIMER, Karina et al. Avaliação e acompanhamento nutricional em idosos de uma instituição de longa permanência. *Archivos Latinoamericanos de Nutrición*, v. 65, n. 2, 2015.

RAUEN, Michelle Soares et al. Avaliação do estado nutricional de idosos institucionalizados. *Revista de Nutrição*, v. 21, n. 3, p. 303-310, 2008.

SAÚDE, Ministério da. *ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA*. 19th ed. Departamento de Atenção Básica, editor. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde; 2006.

SOUZA, Raphaela et al. Avaliação antropométrica em idosos: estimativas de peso e altura e concordância entre classificações de IMC. *Revista brasileira de geriatria e gerontologia*, v. 16, n. 1, p. 81-90, 2013.

VOLPINI, Milena Maffei; FRANGELLA, Vera Silvia. Avaliação nutricional de idosos institucionalizados. *Einstein*, v. 11, n. 1, p. 32-40, 2013.